



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11921 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

AS GESTÕES DO PT NO SETOR EDUCACIONAL: UM MODO PETISTA DE GOVERNAR A EDUCAÇÃO?

Eduardo Santos Araujo - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

AS GESTÕES DO PT NO SETOR EDUCACIONAL: UM MODO PETISTA DE GOVERNAR A EDUCAÇÃO?

A hipótese de que os partidos políticos e suas ideias sobre educação constroem janelas de oportunidades bastante distintas para as políticas públicas está presente em vários trabalhos acadêmicos nas últimas décadas. Esses trabalhos têm em comum a divisão de blocos de partidos – mais à esquerda ou mais à direita do espectro partidário – para um trabalho comparativo sobre as políticas educacionais desenvolvidas. O movimento de pesquisa de ligar partidos políticos a projetos educacionais não é construir um caráter valorativo aos governos, mas demonstrar pendores e tendências, encetando os diferenciais entre políticas à direita e à esquerda (GOUVEIA, 2008). Essa ideia inicial se constituiu de lastro para este trabalho, que teve como objetivo compreender a existência de um modo petista de governar a educação, a partir das gestões do Partido dos Trabalhadores no referido setor.

Quanto aos aspectos metodológicos, a partir de perspectiva analítico-qualitativa, optou-se pela busca de teses e dissertações sobre partidos políticos e Partido dos Trabalhadores e educação na base do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

A partir do uso dos filtros na plataforma, especialmente o da área de concentração em educação, selecionaram-se 8 teses e 10 dissertações, que foram organizadas em quatro eixos específicos: análises do PT no Governo; partidos políticos e projetos educacionais; concepção petista de educação; e democracia participativa.

Dentre estes trabalhos, se encontra a pesquisa de Gouveia (2008). Esta tese constrói uma análise que se estrutura com base na polarização esquerda-direita através dos casos de gestão 2001-2004 de Londrina e Curitiba, governadas pelo PT e PFL, respectivamente. Ao final da pesquisa, a autora não encontra diferenças significativas nas políticas educacionais em relação ao acesso, entretanto, em se tratando de gestão, há grandes disparidades: tendências gerencialistas em oposição a democratizantes nos polos direita e esquerda, respectivamente. Quanto ao financiamento, há um maior esforço municipal para seu aumento à esquerda.

Dôres (2007), ao comparar a concepção de cidadania nos governos do PT e do PMDB no Distrito Federal (1995-1998 e 2003-2006), conclui que a principal diferença desses se encontra no esforço de abertura à participação real dos cidadãos na construção das políticas públicas.

A dissertação de Paludeto (2013) descreve como a concepção de educação petista foi construída a partir da própria gestão educacional durante o Governo Erundina, estabelecidas nas quatro categorias de análise que eram correlatas às prioridades da implementação da proposta do PT: “Democratização da Gestão; Nova Qualidade de Ensino; Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos; e Democratização do Acesso” (PALUDETO, 2013, p. 09).

Entre os anos de 2005 e 2019, foram realizadas pesquisas em educação que tiveram como enfoque a análise do PT nos governos, como também, análises sobre o partido, mas com um enfoque específico nos processos da democracia participativa.

Gomes (2007) e Silva (2009) classificam a experiência dos governos petistas analisados no setor educacional como limitadas, muito embora, esta última afirme ter havido coerência entre o programa político-partidário petista e ações desenvolvidas.

A ideia da existência e estabelecimento de um “modo petista de governar” passa pela construção, a partir da histórica trajetória do partido, de uma “marca”, especialmente nos governos municipais, à época da maioria das pesquisas, constituindo uma imagem petista nos governos, a partir das ideias de democratização do Estado, participação popular e direcionamento das prioridades para os setores oprimidos.

Entretanto, na maior parte dos trabalhos analisados, há a indicação de avanços, permanências e retrocessos, mesmo a partir do “modo petista de governar”, no qual está contida a ideia de transformação social e de ênfase na instauração dos processos participativos, com oitivas sociais, constituintes de um projeto contra-hegemônico de educação.

Tendo por objeto de pesquisa a formação de diretores escolares sob a égide da gestão democrática escolar, considerando um partido mais à esquerda no governo da cidade de SP, Silva (2019) confirma a hipótese de que os processos de gestão favoreceram aspectos

democratizantes. O trabalho se sintetiza nos seguintes indicadores da constituição de um modo petista de governar a educação: 1) processos democratizantes; 2) transformação do *status quo* socioeducacional 3) construção de políticas *botton up*; 4) abertura de canais de participação.

Um movimento comum apresentado em vários trabalhos nessa revisão diz respeito à disposição inicial de alteração do *status quo* como proposta do PT no momento da assunção do governo dos entes federados. No entanto, devido aos contextos e constrangimentos institucionais, econômicos sociais entre outros, fazem com que não seja plenamente alcançada. Apesar disso, um ponto de defesa fundamental nos trabalhos é a necessidade de se considerar que a mudança de ideias implica de maneira substancial no tipo de política pública desenvolvida, especialmente na educação.

Especialmente, em tempos de recuo dos direitos sociais já alcançados, torna-se relevante alcançar um constructo teórico que permita demonstrar a importância das teses mais à esquerda no contexto de um país como o Brasil, como também da democracia como valor supremo e da democracia participativa como uma das ferramentas de transformação, ou pelo menos, capaz de minorar os processos de degradação capitalista.

Os trabalhos apontam a preocupação do PT sobre a necessidade de preparo para discussões em espaços deliberativos. No contexto atual, com notável instabilidade institucional, a educação com bases democrático-participativas tem um legado que precisa ser retomado.

Palavras-chaves: Políticas Públicas de Educação. Partido dos Trabalhadores. Democracia Participativa.

Referências:

DÔRES, Sônia Aparecida das. **Educação e Partidos Políticos:** análise da concepção de cidadania em Governos do Distrito Federal (1995-1998 e 2003-2006). Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 06 out. 2021.

GOMES, Marco Antônio de Oliveira. **O PT e a Educação:** A participação dos intelectuais católicos na gestão Luiza Erundina (1989-1992). Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP: 2007. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 06 out. 2021.

GOUVEIA, Andréa Barbosa. **Partidos políticos e trajetórias da política educacional municipal:** um estudo sobre uma administração do PFL em Curitiba e do PT em Londrina (2001-2004). 2008. 270 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>.

Acesso em: 27 jan. 2022.

PALUDETO, Melina Casari. **O PT na prefeitura municipal de São Paulo (1989-1992): da concepção de educação à formulação de uma política educacional** / Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2013. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 06 out. 2021.

SILVA, Ana Paula Rodrigues da. **A política educacional do primeiro Governo Petista de São Carlos (2001-2004)**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 06 out. 2021.

SILVA, Vagnun Dias da. **Ações formativas voltadas aos(às) diretores(as) de escolas públicas de educação básica no Governo Haddad (2013-2016)**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de São Carlos Centro de Educação e Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em Educação. São Carlos, 2019. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 06 out. 2021.